

## 46. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE UM LABORATÓRIO DE REFERÊNCIA PARA HANSENÍASE

Flávia S Rocha<sup>1</sup>; Renata da Cunha<sup>1</sup>; Kelly C da C Amorim<sup>1</sup>; Ana Sirqueira<sup>2</sup>; Heloisa S P Pedro<sup>3</sup>; Susilene M T Nardi<sup>4</sup>; Vânia D A Paschoal<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem da FAMERP; <sup>2</sup>Enfermeira; <sup>3</sup>Pesquisadora Científica do CLR - Instituto Adolfo Lutz- São José do Rio Preto; <sup>4</sup>Pesquisadora Científica Instituto Adolfo Lutz – São José do Rio Preto-SP e do Instituto Lauro de Souza Lima- Bauru-SP; <sup>5</sup>Prof<sup>a</sup>. Adjunto de Ensino do Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva e Orientação Profissional da FAMERP

Financiamento: Bolsa de Iniciação Científica - FAMERP

**Introdução:** Entre os mecanismos de sustentação das atividades de controle da hanseníase destaca-se a aplicação de técnicas de educação em saúde aos profissionais de saúde envolvidos em quaisquer níveis de complexidade, com propósito de promover o conhecimento sobre a doença e sobre as implicações que podem advir aos pacientes que a contraem. **Objetivos:** Revelar quantitativamente o conhecimento teórico dos funcionários de um laboratório de referencia sobre hanseníase, em relação a Aspectos Gerais, Diagnóstico, Tratamento, Transmissão e Exames Laboratoriais. **Metodologia:** Trata-se de estudo descritivo transversal. O instrumento de coleta de dado utilizado foi o Pré-Teste que contempla perguntas fechadas sobre o perfil profissional do participante, além de 34 afirmativas sobre a doença cujas possibilidades de resposta são “correto, incorreto ou não sabe”. O instrumento foi elaborado a partir do “Álbum seriado da hanseníase da Fundação Paulista Contra Hanseníase” E complementado com questões específicas sobre exames laboratoriais. **Resultados:** Participaram do estudo 36 profissionais, com a média de idade de 39,25 (dp14,72); 66,7% atuavam na rotina laboratorial em diversas áreas; 47,2% possuíam nível superior e 38,9% especialização e ou mestrado. Em relação ao item Aspectos Gerais, obteve-se uma média de 21 (58,3%) acertos nas respostas. Nas afirmativas que avaliavam o conhecimento dos funcionários sobre o Diagnóstico a média de acertos foi de 18,6 (52,4%). No item Transmissão foi de 17,1 (47,4%); sobre o Tratamento da doença, a média de acertos foi de 13,3 (36,9%), e sobre Exames Laboratoriais foi de 15,1 (42,1%). **Conclusão:** Conclui-se que o conhecimento sobre hanseníase dos funcionários de um Laboratório de Referencia para Hanseníase foi maior, mas não satisfatório, nas questões referentes a Aspectos Gerais da doença (58,3%) e menor nos itens sobre Tratamento (36,9%). Tratando-se de funcionários que estão ligados a área da saúde e que atuam direta ou indiretamente na hanseníase, urge a necessidade de se investir em capacitação, em especial sobre as técnicas laboratoriais que permitem desenvolver pesquisa científica na área.